

“Obrigado, benfeitores da Fundação AIS!”

Há sacerdotes em várias partes do mundo que precisam da nossa

AJUDA PARA SOBREVIVER



Estes sacerdotes agradecem-lhe profundamente e rezarão especialmente pelas suas intenções.



Rezar? “Mais do que nunca!”

Um milhão de crianças reza o terço

Todos os anos, no dia 18 de Outubro, esta iniciativa da Fundação AIS reúne um milhão de crianças para rezar o terço – um acontecimento a não perder!

Crianças e famílias do mundo inteiro são convidadas a juntar-se para rezar o terço pela paz no mundo. Para nós, esta valiosa oração é uma fonte de esperança. Perante o aumento dos conflitos, do terrorismo e das dificuldades económicas no nosso mundo, é fundamental rezarmos juntos em

solidariedade para com as vítimas da guerra e do terror.

A Fundação AIS convida-vos a participar neste movimento internacional de oração pela paz no dia 18 de Outubro. Para participarem, basta inscrever os vossos filhos ou netos em www.fundacao-ais.pt

Esperamos que muitos se juntem a nós! Agora, mais do que nunca, confiemos à intercessão de Maria as nossas intenções de solidariedade e de paz no mundo.

Carta de um benfeitor...

Deus vem sempre em nosso auxílio nos momentos difíceis

Volto com impressões do que li no Boletim nr. 2 de Março de 2024 e cuja emoção me deixa, por vezes, em algumas lágrimas com o que a inaceitável guerra da Ucrânia provoca nos corações amantes da Paz à luz da fé cristã. É que eu vejo na televisão o que os Ucrânicos sofrem e o meu sistema nervoso não aguenta tanta destruição de vidas humanas, dos seus bens, do seu modo de vida e da esperança do futuro de seus filhos. Se não fossem

recebidos pelo Clero, Religiosas e a Assistência da Fundação AIS, não sei o que seria de tanta gente, mas Deus vem sempre em nosso auxílio nos momentos difíceis! Embora tarde e depois de algumas despesas fora do comum, vou creditar “vinte euros” para ajudar a Ucrânia. Desde que recebi os dois cartões com as orações alusivas a esse martirizado país e também o da Nigéria, bem como a Oração a Santa Teresinha de Lisieux, que rezo todas elas para que cessem as guerras que lhes foram impostas nos dois países (...).



Regina Lynch
Presidente Executiva

Queridos amigos,

Cresci na Irlanda, com a maravilhosa tradição de se celebrarem Missas não só pelas almas dos falecidos, mas também pelos vivos. Ofereciam-se os chamados “bouquets de Missa” nos aniversários de casamento, de nascimento ou quando alguém passava algum exame. Era uma forma de celebrar um acontecimento alegre. O cartão de felicitações que se entregava dizia ainda que seria celebrada uma Missa pelo destinatário. Cada vez que eu recebia um destes “bouquets de Missa”, sentia-me tocada pelo facto de algures – na minha pátria ou num país de missão – ser celebrada uma Missa pelas minhas intenções. Que grande presente, que ultrapassa em muito qualquer ramo de flores, por muito bonito que seja!

Felizmente, esta tradição ainda hoje existe em muitos países e não só traz alegria ao destinatário, como proporciona também uma pequena ajuda para o celebrante da Missa. Isto é particularmente importante para os padres que recebem estipêndios de Missa através da Fundação AIS e que estão completamente dependentes dos donativos dos seus fiéis, que muitas vezes também mal têm o suficiente para sobreviver.

Por isso, da próxima vez que quiserem oferecer um presente valioso a um dos vossos entes queridos, lembrem-se do “bouquet de Missa”!

Regina Lynch



O bispo da prelatura de Huanacané, Giovanni Cefai, abençoa os fiéis no Santuário do Senhor de Imarrucos, a 4.000 metros de altitude no Lago Titicaca, no Peru.

Queridos amigos,

A última encíclica de São João Paulo II começa com estas palavras: “A Igreja vive da Eucaristia.” Esta “contém em síntese o próprio núcleo do mistério da Igreja”. Ela é “fonte e centro de toda a vida cristã. Com efeito, na santíssima Eucaristia, está contido todo o tesouro espiritual da Igreja.”

Hoje gostaria de vos convidar a colocar sempre de novo as vossas intenções no altar da Santa Missa, onde o acto redentor de Cristo se torna vivamente presente.

Quando oferecis Missas, o sacerdote celebra a Sagrada Eucaristia pelas vossas intenções. Estas podem ser de carácter muito pessoal, como pelo vosso casamento, pelos vossos filhos, por seres queridos que morreram, pelo alívio de alguma dificuldade ou por alguma ocasião especial. Também intenções mais gerais podem ser objecto de intenções de Missa: a paz, os pastores da Igreja, os governantes ou a veneração de anjos e santos.

A oferta de estipêndios de Missa assenta numa longa tradição da Igreja. Já os

primeiros cristãos davam ofertas e traziam alimentos para as cerimónias religiosas para o sustento dos sacerdotes e para os pobres.

Assim também a Fundação AIS apoia actualmente mais de 40.000 padres e o seu ministério nos países mais pobres do mundo. Sem esta ajuda, muitos deles não poderiam cumprir os seus deveres pastorais, porque eles e os seus fiéis carecem muitas vezes dos bens mais essenciais para viver e as suas dioceses não os podem apoiar regularmente.



“É um acto de amor e misericórdia intercedermos pelas almas celebrando a Santa Missa.”

Queridos amigos, aceitamos de bom grado os vossos estipêndios de Missa, que fazem um tão grande bem. Podem ser para a celebração de uma única Santa Missa; para a celebração de três Missas em dias consecutivos, o chamado tríduo; para uma novena, isto é, para nove Mis-

sas celebradas em dias consecutivos; ou ainda, como trintário gregoriano, para a celebração de 30 Missas em dias consecutivos. O trintário gregoriano é celebrado por defuntos e remonta ao Papa São Gregório Magno. Este mandou celebrar um trintário por um monge falecido. Passados esses dias, o monge apareceu ao Papa numa visão e comunicou-lhe que tinha sido libertado do purgatório.

A fé diz-nos que as almas, no lugar da sua purificação, já não podem fazer nada em seu próprio benefício, dependendo inteiramente da intercessão dos vivos e da misericórdia de Deus. Como não podemos fazer nada melhor por elas do que celebrar a Santa Missa, é um acto especial de amor e de misericórdia intercedermos por elas desta forma.

Com o convite fervoroso para oferecerdes Missas, saúdo-vos com as minhas melhores bênçãos,

P. Anton Lässer CP

P. Anton Lässer CP
Assistente Eclesiástico

1 PEÇA A CELEBRAÇÃO DE MISSAS

- > Missa 10€
- > Novena 90€
- > Trintário Gregoriano 350€
(30 Missas seguidas pela alma de um só defunto)

2 FAÇA UM DONATIVO

Apoie os projectos pastorais de milhares de sacerdotes em todo o mundo, que são a presença de Deus vivo e a esperança para milhares de cristãos.



APROXIMA-SE O MÊS DE NOVEMBRO, O MÊS DAS ALMAS

A oração pelos defuntos é uma obra de misericórdia muitas vezes esquecida. Mas através de qualquer obra de amor, por mais pequena que seja, de qualquer sacrifício e oração, podemos ajudar os defuntos.

A maior ajuda para eles é a Santa Missa

Inúmeros defuntos estão esquecidos, ninguém reza por eles. Se forem ajudados, também as orações deles por nós podem ter eficácia e eles revelar-se-ão nossos amigos.

Mas há tantos outros motivos para a celebração de uma Missa: por um aniversário, nascimento, casamento, conversão, em acção de graças, por motivo de doença ou outra dificuldade...

PEÇA A UM DOS SACERDOTES DA AIS A CELEBRAÇÃO DE MISSAS

pelas suas intenções, pelos seus entes queridos ou pelas Almas do Purgatório que não tenham quem reze por elas.

Oração Silenciosa em Tapachula por cada um de nós



Na fronteira sul do México, onde a terra é moldada tanto pelos problemas causados pelas catástrofes naturais, como pela extrema violência dos gangues organizados, existe uma diocese que sobrevive à margem do esquecimento. Mas com a Igreja, com os sacerdotes não se sentem abandonados à sua sorte.

A Diocese de Tapachula, situada na linha que separa o México da Guatemala, é um lugar de contrastes marcantes. Enquanto algumas partes do México são populares destinos turísticos, Tapachula é frequentemente esquecida, escondida nas sombras de uma guerra sangrenta contra o narcotráfico e nos horrores da pobreza extrema. Aqui, a Igreja Católica é uma âncora para os mais necessitados.

Para além do trabalho pastoral junto da sua comunidade, os sacerdotes da diocese oferecem também apoio aos migrantes que se dirigem para os EUA, que atravessam as suas terras em busca de um futuro melhor. Muitos destes migrantes chegam exaustos, despojados de quase tudo, excepto da esperança. **Os padres acolhem-nos com braços abertos, fornecendo-lhes não apenas consolo espiritual, mas também roupas, alimentos, medicamentos e um lugar seguro para descansar.**

Mas a missão desses sacerdotes não é fácil. O país tem vindo a ser devastado por uma guerra sangrenta ligada à droga, atormentado por raptos, extorsões, roubos e

assassínios. Nem a Igreja Católica é poupada a esta violência. De facto, o México é hoje um dos países mais perigosos do mundo para os sacerdotes. Mas apesar de tudo eles permanecem junto do seu povo.

Os padres da diocese não recebem salário regular, pois dependem da generosidade dos fiéis que, por sua vez, têm muito pouco. E, por isso, estão bastante dependentes dos Estipêndios de Missa que lhes enviamos. Recentemente, o Bispo Jaime Jalderò enviou uma carta comovente aos benfeitores da Fundação AIS. Nela, ele expressou uma gratidão profunda, pelo envio de 28.800€ em Estipêndios de Missa para os seus 106 sacerdotes da Diocese de Tapachula, um gesto que vai além do bem material:

“Em nome de todos na nossa Diocese, queremos agradecer-vos por continuarem a ajudar os nossos confrades do mundo inteiro a cumprir a sua missão pastoral. Que Deus continue a abençoar-vos e que a nossa Mãe, Nossa Senhora de Guadalupe, interceda por todos vós.”

O impacto desta generosidade não pode ser subestimado. Em Tapachula, onde os

desafios são enormes e os recursos são escassos, cada Estipêndio de Missa recebido é um sinal concreto de que, mesmo a milhares de quilómetros de distância, há quem se preocupe, quem esteja disposto a estender a mão.

Os benfeitores da Fundação AIS talvez nunca vejam o rosto daqueles que ajudaram e não ouvirão os testemunhos de gratidão pronunciados nos altares simples de igrejas modestas. Mas o seu impacto é real, profundo e duradouro. Cada missa celebrada em Tapachula carrega consigo uma oração silenciosa de agradecimento por aqueles que, movidos pela fé e pelo amor ao próximo, escolheram ajudar.



“Obrigado pelos vossos Estipêndios de Missa!”

A Fé e perseverança em tempos de crise



No Sudeste do Zimbábue, a Diocese de Masvingo enfrenta desafios espirituais e materiais profundos. Com apenas 65 sacerdotes para 250 mil fiéis numa área de mais de 70.000 km², a Igreja Católica local esforça-se para responder às necessidades da sua comunidade, sustentada pela fé e pela generosidade dos benfeitores da Fundação AIS.

As paisagens remotas e as distâncias enormes entre paróquias são apenas o início dos obstáculos que os padres desta diocese enfrentam diariamente. Também a seca devastadora que atingiu a África Austral nos últimos anos, levou o Governo do Zimbábue a declarar o estado de catástrofe em Abril e trouxe consigo uma grave escassez de alimentos. As colheitas que já eram escassas, diminuíram para metade e as comunidades rurais, que já viviam na pobreza, caíram na maior miséria.

Neste contexto, a Igreja, muitas vezes vista como um pilar, também se encontra a lutar para sobreviver. O Bispo Raymond Mupandasekwa, que assumiu a diocese em Dezembro de 2023, está profundamente preocupado com os seus padres, muitos dos quais estão isolados em áreas de difícil acesso. “Muitos dos nossos padres têm de cultivar os seus próprios alimentos para sobreviver, mas isso compromete o tempo que podem dedicar à pastoral”, afirma o bispo. Com várias paróquias sob

os seus cuidados, separados por distâncias consideráveis, estes sacerdotes passam horas em deslocções para poderem administrar os sacramentos, visitar os doentes e dar apoio espiritual às suas comunidades.

A falta de recursos é um problema sério e D. Raymond, apesar de querer ajudar mais, vê-se de mãos completamente vazias. Perante esta situação, enviou esta mensagem aos benfeitores da Fundação AIS, pedindo Estipêndios de Missa, que, já no passado foram uma ajuda fundamental para a subsistência dos padres da Diocese de Masvingo.

“Com a vossa ajuda, este ano gostaríamos de enviar, mais uma vez, os vossos Estipêndios de Missa, aos nossos 65 sacerdotes. Todos eles ficarão muito felizes por celebrar estas Missas pelas vossas intenções e, ao mesmo tempo, estarão a dar uma preciosa contribuição para que eles possam realizar o seu ministério pastoral tão bem quanto possível e estar junto dos fiéis. Contem com as nossas orações por vós!”



Em cada Missa celebrada em Masvingo há uma ligação invisível entre os fiéis que, nas suas próprias dificuldades, continuam a manter a fé viva e os benfeitores da Fundação AIS que, com os seus Estipêndios de Missa possibilitam que essa fé não se apague.

Assim, a pequena chama da esperança continua a brilhar no Sudeste do Zimbábue, alimentada por corações generosos e por sacerdotes que, mesmo nas condições mais difíceis, nunca abandonam o seu povo.

Em todas as Missas, cada um de nós está presente, em espírito, no coração das suas celebrações.



2023

Nos países onde a Igreja é mais pobre e em muitos lugares dramaticamente perseguida, onde há um sacerdote, a esperança não se perde. Conscientes de que nestes lugares a presença de um sacerdote é mais necessária do que nunca, a Fundação AIS convida os seus benfeitores a apoiar milhares de padres que entregam a sua vida aos outros, através da sua ajuda e oração!

Hoje, em muitas regiões do mundo, os fiéis passam tantas dificuldades económicas que não podem apoiar os seus sacerdotes. Nessas zonas, os Estipêndios de Missa são a única ajuda material. A maioria dos padres não usa os Estipêndios apenas para a sua subsistência, mas também para ajudar a cobrir os custos das suas atividades pastorais e dar apoio à sua comunidade.

A importância destes estipêndios vai muito além do simples apoio financeiro. Eles permitem que os sacerdotes continuem o seu trabalho pastoral, mantendo viva a fé de comunidades inteiras e formando novas gerações de

padres, prontos para enfrentar os desafios das zonas mais carenciadas.

Os Estipêndios de Missa oferecidos pelos benfeitores da Fundação AIS são encaminhados na totalidade para estes sacerdotes da Igreja que sofre em todo o mundo.

A CADA 18 SEGUNDOS É CELEBRADA UMA MISSA pelas intenções dos benfeitores da Fundação AIS em alguma parte do mundo.

A Eucaristia é uma questão existencial para aqueles que dão forma a este mistério: os padres! Sem eles, não há Cristo aqui e agora. É através deles que Deus vem a nós. E ao pedir a celebração de Missas a estes sacerdotes, por exemplo, pelos seus entes queridos ou doentes, nas suas intenções de oração, nestes padres que passam por enormes dificuldades, eles participam da celebração eucarística de uma maneira muito especial.

É uma corrente de amor e fé que une benfeitores a estes sacerdotes dedicados, que todos os dias, em locais distantes, celebram a Missa pelas vossas intenções.



1 em cada 10 padres no mundo foram apoiados pelos benfeitores da Fundação AIS



1.744.410 Missas foram celebradas pelas intenções dos benfeitores da Fundação AIS



Ajudamos 40.767 Padres na sua missão de levar Deus aos quatro cantos do mundo



Peça a celebração de Missas aos sacerdotes mais necessitados

> Com um donativo de **10€** que se oferece para a celebração de uma Missa, contribui para o sustento do sacerdote e da sua comunidade.